



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

## ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAR DE ESPANHA DE 2022.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro de 2022, sob a presidência da Sra. Adriana Aparecida Halfeld Guerra, presentes os 09 (nove) senhores vereadores, Alair de Rezende (online), André Luiz Costa Brolhiato, Arnóbio Joaquim de Souza, Joaquim José de Souza, Lincoln Rodrigues dos Santos, Rafael Garcia Furtado, Sebastião Silva Carvalho e Thiago Gribel do Valle, foi aberta a vigésima oitava sessão ordinária da Câmara Municipal de Mar de Espanha. A Presidente perguntou sobre proposições. O vereador Lincoln propôs Moção de Pesar pelo falecimento de Mauro, motorista da prefeitura, tendo os vereadores optado em votar de imediato, aprovando à unanimidade. A Presidente falou do convite da Prefeitura Municipal de Mar de Espanha para inauguração das Luzes de Natal, que acontecerá no dia 27/11/2022, a partir das 19:30h, no "Jardim", com apresentação de chorinho pelo grupo Regatando Raízes. O vereador Rafael disse que no dia de hoje foi procurado por duas mães da Várzea, relatando uma situação bem específica, do transporte escolar, que as crianças estudam na Escola Estadual Mannarino Luigi e o ônibus está deixando e buscando as crianças na rua Dom Luiz Orione, que as crianças têm entre 07 e 10 anos e elas estão preocupadas porque as crianças estão tendo que atravessar ruas com bastante movimento e, na hora de ir embora, ficam em torno de 20 minutos sozinhas, esperando o ônibus. O vereador perguntou se há possibilidade de essas crianças serem deixadas e buscadas na porta da escola. A Presidente falou que será verificado, determinando que seja passado para o Executivo, ressaltando que a Secretária de Educação está presente na reunião, e que, com certeza, enviará resposta para Câmara. O vereador Alair falou sobre a reunião de comissões sobre CPI's, que o vereador Sebastião entrou em contato, falando que não irá participar, solicitou que conste isso em ata e solicitou que a Presidente fizesse a nomeação de outro membro. O vereador Sebastião reiterou que se nega a participar; o suplente, vereador Rafael, chamado a tomar o lugar do titular Sebastião, disse que não entendeu bem a situação, pois o prazo era 90 (noventa) dias, perguntando se foi prorrogado. A Presidente disse que não houve indicação do MDB com relação ao membro, que fizeram diversas tentativas e, como não foi indicado, foi feita a nomeação por uma nova portaria. O vereador Rafael disse que irá analisar melhor essa situação, pois tem uma situação no fórum para decidir sobre isso, que irá aguardar pra responder sobre sua participação. A Presidente perguntou se poderia ser até a próxima sexta-feira, tendo o vereador Rafael respondido que sim. A Presidente perguntou ao vereador Alair se ele tem previsão de quando irá marcar a reunião, tendo ele respondido que fica de acordo com a Presidente, que está a disposição da Casa, tendo a Presidente perguntado se pode ser na terça-feira. A Presidente disse que como o suplente, vereador Rafael, deva ficar como titular, precisa nomear o suplente, tendo perguntado a disponibilidade dos vereadores Joaquim e Lincoln, tendo Joaquim se negado e Lincoln

13/11

Resumido por [assinatura]

[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

respondido que enviará a resposta no grupo do WhatsApp. A Presidente passou a palavra para o vereador André, que pediu à Prefeitura que retire um entulho, localizado na Rua José Ferreira Pinto Neto, próximo da esquina Rua Luiz Nane, que foi reformada e ela dá acesso a Escola Municipal do Bairro Floresta e esse entulho está em frente a um terreno baldio, não sabendo quem é o proprietário, que seu pedido é para deixar as ruas mais limpas, que inclusive passam muitas crianças no local. A Presidente deu início à Ordem do Dia, retomando a discussão do projeto nº 19/2022, que passa a segunda discussão para fim de segunda votação, ressaltando que, na verdade, já é a quarta ou quinta discussão. O vereador Rafael falou que para finalizar este assunto, andou fazendo umas contas baseado no último ofício que chegou na reunião e algumas falas. O vereador Rafael falou que no ofício fala que o Executivo gasta em torno R\$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) com folha de pagamento nesse ano específico e ano que vem com certeza aumentará, que sendo assim, os R\$900.000,00 (novecentos mil reais) da reserva de contingência não pagaria nem vinte dias de salário, que está falando isso somente porque foi falado que possivelmente terá que demitir contratados e isso cai por terra, que não faz sentido, principalmente levando em conta que o orçamento previsto vai ter aumento de R\$6.000.000,00 (seis milhões), embora seja uma previsão, crê que esta previsão esteja certa, pois fala em aumento de 15% (quinze por cento), sendo que em vários outros municípios está mantendo o orçamento do ano. A Presidente falou que, com relação a contratações, R\$960.000,00 (novecentos e sessenta mil reais), se considerarmos toda a folha de pagamento, é realmente em torno de vinte dias, mas, se considerarmos que falte esse valor, considerando cada cargo, um, dois, três funcionários, como seria impactante, ou seja: obviamente se no todo não impactaria visivelmente, mas talvez tivesse que cortar alguns cargos. O vereador Rafael disse que não vê por esse lado, que como disse, tem que ser olhado no todo, que a Prefeitura gasta isso durante o ano todo, fazendo a conta rápido, chega a essa conclusão. O vereador Rafael disse que esse dinheiro vai estar disponível durante o ano em caso de alguma situação específica e depois de outubro em qualquer situação que precise nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social. A Presidente falou que é preciso levar em conta sobre a previsão de onde será gasto, onde poderá ser gasto, por isso, mais uma vez volta a deixar claro, que para isso, deveria ter a previsão nos riscos fiscais. O vereador Rafael disse já poder adiantar seu voto, que não irá derrubar uma emenda que foi aprovada pela Câmara, que o prefeito sancionou, que já disse algumas vezes, que não engessar nada como tem sido falado, que poderá ser usado nas principais pastas e imprevistos do Executivo que possam ocorrer, por falta de orçamento, falta de arrecadação, que não faz sentido tentar vetar essa reserva, que se tiver alguma coisa no próximo ano, que aconteceu porque conta dessa votação, pode procurar ele que fará questão de retratar toda a verdade. A Presidente disse que essa é a opinião do vereador, mas que ela não considera ser acertada. O vereador Alair disse que o que se falou é que esse valor tem que sair de algum lugar, mas que não viu nenhum vereador sugerindo de



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

onde pode tirar dinheiro, que acha que como vereador eles têm que legislar, sugerindo que os pares do PSDB votem favorável ao projeto. O vereador Thiago disse que o que falou na semana passada é que todas as dúvidas já foram sanadas desde a primeira discussão desse projeto, que o pessoal da contabilidade esteve nesta Casa, que repete que se o projeto veio para esta Casa é porque o Executivo precisa desse dinheiro, mas pela fala do vereador Rafael, as opiniões já estão formadas, sugerindo que a Presidente coloque em votação, que não vai adiantar ficar adiando, que cada um é ciente do seu próprio voto. A Presidente disse que, por diversas vezes, também foi ressaltado, principalmente na reunião que tiveram a de comissões, que estavam presentes os representantes das assessorias contábeis da Câmara e da Prefeitura e também o jurídico, que a questão é que os vereadores que pretendem manter essa reserva de contingência, apontem os riscos fiscais que embasam esse valor e também de onde será decotado e qual valor em cada decote. A Presidente disse que, como tiveram sugestão anteriormente, foi falado claramente, principalmente na reunião de comissões, que o valor seria para projetos de vereadores, que o vereador Rafael falou que os vereadores podem indicar alguns projetos que demandem despesas e que então o valor seria para essa finalidade, que foi sugerido que esse valor fosse decotado do valor que vem para Câmara, do orçamento da Câmara, que é em torno de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e que, ano após ano, vem sendo devolvido, esse ano, por exemplo, serão devolvidos por ela mais de R\$700.000,00 (setecentos mil reais) para que a Prefeitura execute ações em áreas prioritárias; que, como tem o histórico de devolução, foi sugerido isso, que foi passado para contabilidade essa sugestão e também foi aventado sobre uma diminuição desse percentual, foi feito cálculo, sendo um no montante de R\$100.000,00 (cem mil reais) e outro, de R\$134.000,00 (cento e trinta e quatro mil reais). A Presidente falou que foi enviado pela Secretária de Educação, presente na reunião, pedindo ao vereador Rafael que informe o nome dos alunos, pais e endereços para que seja verificada a situação apresentada por ele no início da reunião. A Presidente perguntou se os vereadores que desejam manter a reserva de contingência no patamar de mais de novecentos mil reais teriam indicação dos riscos fiscais e indicação das rubricas de onde serão decotadas, e, tendo a sugestão do decote do orçamento da Câmara, se tais vereadores têm interesse em verificar o que foi passado pela contabilidade sobre decotar os valores da Câmara. O vereador Rafael falou que sobre a parte fiscal, de onde vai tirar e não sabe porque o Executivo pensou ser da Saúde, Educação e Assistência Social, que tem outras pastas. A Presidente disse que são as três maiores pastas. O vereador Rafael disse que o Executivo que faz o estudo, que senta e conversa para ver de onde vai tirar, de onde costuma ter uma sobra e que eles veem que de vez em quando tem sobra de alguns lugares, que esse estudo é feito pelo Executivo junto com a comissão de orçamento, que não será a Câmara que vai apontar. A Presidente disse que mesmo se fosse com relação as emendas impositivas, é apontado o valor, que alguns casos exigem até o plano de trabalho, tendo que apontar de onde vai sair, quanto vai sair. O vereador perguntou se isso é na emenda

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.*



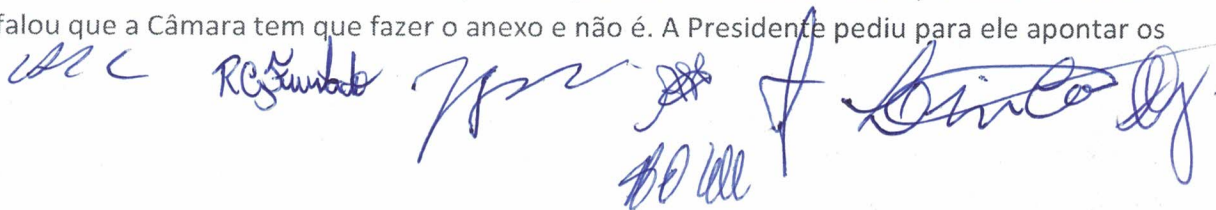
# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

impositiva, tendo a Presidente respondido que sim, mas da mesma forma quando se modifica o orçamento, tem que se modificar os anexos, que não pode falar que quer que gaste menos, que tanto fique engessado, mas joga para outro fazer, que dá as ordens, toma as decisões, mas o trabalho pesado e que vai prejudicar a população, joga para Executivo, voltando a perguntar quais os riscos fiscais e quais áreas os vereadores que analisaram penalizariam. O vereador Rafael disse que não penalizou área nenhuma, que a emenda foi colocada na época, votada por nove vereadores e sancionada pelo prefeito, que, se tivesse algum problema, o prefeito teria vetado. A Presidente disse que, como já foi explicado, sempre tiveram a humildade (ela e vereadores Alair, Arnóbio e Thiago) de dizer que entendem muito pouco de orçamento, mesmo participado de vários cursos, que vontade de aprender não falta, mas que ainda assim, têm limitação a questão de orçamento, que foi feito como em outros projetos, foi passado para assessoria contábil, tanto da Câmara, tanto da Prefeitura e Assessor Jurídico da Câmara, que não perceberam que no texto da emenda não mais havia a expressão “até”, que houve a supressão dessa expressão pelos autores da emenda, e, pelo fato de as assessorias contábeis e jurídica não terem percebido, aconselharam a votar e, como sempre foi falado que essa parte de orçamento, preferem que seja sempre analisado por pessoas especializadas e seguem estes pareceres. O vereador Thiago disse que isso já foi explicado várias vezes e que todos os vereadores estão cientes, que mais uma vez, solicita que seja colocado em votação, tendo o vereador Lincoln concordado. O vereador Thiago disse que não custa os vereadores deixarem o Executivo trabalhar, ajudar o povo, que cada vereador tem ciência do seu voto, que é um governo que vem provando há muitos anos que é sério, tentando fazer sempre o melhor. O vereador Rafael disse que concorda com o vereador Thiago, que tem que colocar em votação e, ao mesmo tempo, quer dizer que se ele tivesse alguma dúvida que isso atrapalharia, principalmente as pastas, ele com certeza, aprovaria, mas não enxerga dessa forma, que isso não vai fazer mal a prefeitura e funcionários, que no final do ano volta novamente, se for o caso, que no meio do ano, pode usar se tiver alguma urgência, que se fosse atrapalhar, jamais votaria. A Presidente perguntou se os riscos fiscais ninguém irá apontar e nem onde decotar. O vereador Rafael falou que risco fiscal é frustração de arrecadação, por exemplo. A Presidente disse que não é assim, que tem a questão de precatórios, que ela não pediu para apontar o que pode constituir um risco fiscal e sim apontar quais seriam os riscos fiscais específicos, pois tem que mudar, uma vez que tem reserva de contingência, que é uma da primícia contábil que não pode deixar de analisar. Rafael disse que é a contabilidade e o Executivo que vão fazer essa conta e não os vereadores. A Presidente disse que se é o vereador que acha que tem que ser esse valor, ele que tem que apontar os riscos, que querem dar os números, mas não querem justificar. Rafael falou que a emenda passou de forma normal, que ninguém falou que tinha que fazer isso. A Presidente reiterou sobre equívoco que ocorreu. Rafael falou que a contabilidade falou que a Câmara tem que fazer o anexo e não é. A Presidente pediu para ele apontar os





# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

riscos fiscais e de onde será decotado, que seria encaminhado para prefeitura, que ela considera nulo de pleno direito, mas que essa é a consideração dela. A Presidente perguntou se nenhum dos vereadores aderem à ideia de esse valor sair da Câmara, tendo o vereador Rafael perguntado se ele irá sair e ir para reserva, que foi falado que não podia, que é impossível de ser feito e qual é a opinião do jurídico. O vereador Rafael falou que se for possível ir para reserva de contingência tudo bem, que tem que ver com o jurídico. O vereador Alair disse que, infelizmente, não adianta ficar adiando, porque todos já têm suas opiniões formadas e sugere que seja colocado em votação; que, se causar prejuízo, ele não carrega essa culpa. A Presidente perguntou se querem analisar sobre o remanejamento do valor e adiar a votação para próxima reunião. O vereador Alair falou que concorda em retirar do orçamento da Câmara, porque é menos um prejuízo para Prefeitura. O vereador Rafael falou que não é prejuízo, que não estão roubando dinheiro da Prefeitura. A Presidente disse que ficará indisponível, que há impacto de forma absurda, que o povo não ganha nada com isso. O vereador Rafael disse que estão querendo colocar nas costas deles, que já foi sugerido reduzir o valor, que não querem aceitar nada. Os vereadores concordaram em analisar e votar na próxima votação. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente encerrou a reunião, convocando a próxima reunião para o dia 06 de dezembro de 2022, às 19h. Para constar, eu, André Luiz da Costa Brolhiato, lavrei a presente ata. Sala de sessões, 23 (vinte e três) dias de novembro de 2022 (dois mil e vinte e dois).

